

HISTÓRIA

Utilize o texto abaixo para responder as questões 21 e 22 que se seguem.

“Os investidores estrangeiros gostam desta Turquia dirigida por um partido de raízes islâmicas. Eles receberam bem a indiscutível vitória do Partido Justiça e Desenvolvimento e acharam na medida que tenha ocorrido sem a captura de 2/3 das cadeiras do Parlamento, pois isto agravaria as tensões com o *establishment* secular, em particular o Exército.

[...]

O triunfo de Erdogan talvez seja uma boa vitória também para o Ocidente, pois prova que um pano islâmico na cabeça não impede que um partido tenha também feições de uma genuína democracia ocidental, abra a economia sem maiores pudores e traga prosperidade. Não era isso que se queria na guerra por corações e mentes desde os atentados do 11 de setembro?”

Caio Blinder. Triunfo eleitoral islâmico na Turquia é vitória para o ocidente. *Última Hora*, http://ultimosegundo.ig.com.br/opiniao/caio_blinder/2007/07/23/triunfo_eleitoral_islamico_na_turquia_e_vitoria_para_o_ocidente_934394.html. Acesso em 23/07/2007.

QUESTÃO 21

As eleições presidenciais realizadas em julho de 2007 na Turquia ganharam notoriedade internacional por terem colocado em evidência uma das principais tensões da contemporaneidade: a relação entre Estado e Religião. Considerando a história recente da Turquia no mundo globalizado e no contexto da União européia, interprete o texto acima e marque a alternativa **INCORRETA**.

- A) Apoiado pelo exército turco, o Partido Justiça e Desenvolvimento opõe-se à ditadura do presidente Recep Tayyip Erdogan, que defende um estado secularizado e avesso à liberalização da economia.
- B) O resultado da eleição na Turquia evidenciou ao mundo que a maioria da população desse país adere à política de liberalização econômica e, ao mesmo tempo, às tradições islâmicas.
- C) O caso turco demonstra ser artificial a suposta incompatibilidade entre islamismo e mundo ocidental, contrariando, pois, os estereótipos construídos sobre o Islã, por exemplo, em discursos antiterroristas da atualidade.
- D) Ainda que tenha raízes islâmicas, as políticas atuais do governo turco buscam enquadrar-se nos modelos mais adequados ao ingresso na União Européia, inclusive, por meio do estreitamento de laços econômicos com Israel.

QUESTÃO 22

A relação entre Estado e Religião é bastante longa também na história moderna e contemporânea do Ocidente Cristão. Sobre esse assunto, marque a alternativa correta.

- A) No Brasil, Estado e Igreja mantiveram-se como instituições irmanadas até a década de 1930, quando o governo de Getúlio Vargas extinguiu o Padroado. A Constituição de 1934 proibiu, dentre outras coisas, o ensino religioso nas escolas públicas, levando a Igreja a se opor ao varguismo.
- B) Nos dias atuais, embora o Estado seja secular nos EUA, há um forte apelo a valores religiosos cristãos na vida política estadunidense. A mobilização desses valores é verificável, por exemplo, nos discursos do presidente George W. Bush e no comportamento eleitoral dos cidadãos.
- C) A Inglaterra tudoriana foi o primeiro Estado ocidental a se tornar laico. Nesse sentido, o reinado de Elizabeth I teve um importante papel, dando fim ao Anglicanismo como religião oficial do Estado e instituindo a liberdade religiosa entre os súditos.
- D) Na América Latina da passagem do século XIX para o XX, a formação de Estados liberais teve na Igreja uma forte aliada. Exemplar, nesse sentido, foi o momento imediatamente posterior à Guerra Civil de 1917, no México, quando a ética católica se tornou o fundamento da nova Constituição.

QUESTÃO 23

Atualmente, na América Latina e no Caribe, vários países têm políticos assumidamente de esquerda como presidentes, cujas trajetórias são marcadas, historicamente, por embates contra o neoliberalismo e as políticas internacionais estadunidenses que visam a sua difusão global.

Considerando esses governos, marque a alternativa **INCORRETA**.

- A) Hugo Chávez, da Venezuela, surgiu no cenário político no contexto de oposição às políticas neoliberais do presidente Carlos Andrés Pérez. Chávez era líder do *Movimiento Bolivariano Revolucionário 200*, movimento militar clandestino que tentou um golpe de estado no início da década de 1990.
- B) Daniel Ortega, presidente da Nicarágua, é a principal liderança da Frente Sandinista de Libertação Nacional e já comandou o país, na década de 1980. Seu primeiro governo foi marcado pela oposição armada dos “contras” e pela campanha anti-sandinista do governo Reagan.
- C) O presidente da Bolívia, Evo Morales, é descendente de indígenas e foi líder de um movimento de guerrilha conhecido como *cocalero*, por ser financiado pelo narcotráfico. Sua ligação com esse movimento é o principal motivo das preocupações do governo brasileiro com a vizinha Bolívia.
- D) As funções ligadas à presidência de Cuba, quando Fidel Castro está doente, têm sido exercidas pelo seu irmão, Raúl Castro. Há aproximadamente 50 anos, Fidel Castro comanda o país em enorme tensão com os EUA, que vêm impondo duras sanções econômicas a essa ilha caribenha.

QUESTÃO 24

Leia o soneto abaixo, que foi objeto de uma das questões da prova de Literatura da 1ª etapa do PAIES/UFU, subprograma 2004-2007.

PRETENDE AGORA (POSTO QUE VÃO) DESENGANAR AOS SEBASTIANISTAS, QUE APLICAVAM O
DITO COMETA À VINDA DO ENCOBERTO

SONETO

“Estamos em noventa era esperada
De todo Portugal, e mais conquistas
Bom ano para tantos Bestianistas,
Melhor para iludir tanta burrada.

Vê-se uma estrela pálida, e barbada,
E deduzem agora astrologistas
A vinda de um Rei morto pelas listas,
Que não sendo dos Magos é estrelada.

Oh quem a um Bestianista pergunta,
Com que razão, ou fundamento, espera
Um rei, que em guerra d’África acabara?

E se com Deus me dá; eu lhe dissera,
Se o quis restituir, não matara,
E se o não quis matar, não o escondera”.

Gregório de Matos

De acordo com o texto, marque a alternativa correta.

- A) Gregório de Matos acreditava que Dom Sebastião teria sobrevivido à batalha de Alcácer-Quibir e que voltaria a Portugal para reconquistar o seu trono. Por acreditar nas profecias *sebastianistas* de matrizes heréticas, Gregório de Matos ficou conhecido como “Boca do Inferno”.
- B) O *sebastianismo* foi uma crença messiânica difundida no Brasil Colonial. Em linhas gerais, tratava-se da crença de que São Sebastião voltaria à vida e se tornaria Rei de Portugal para expulsar os holandeses de Pernambuco. Essa crença preocupou as autoridades do Tribunal do Santo Ofício de Salvador.
- C) Os *sebastianistas* formavam uma seita religiosa que surgiu em Portugal na passagem do século XVII para o XVIII. Eles acreditavam que o Rei Dom Sebastião era o Anticristo e retornaria ao mundo no dia do Apocalipse. Os praticantes do *sebastianismo* foram perseguidos pelo Marquês de Pombal.
- D) Durante a União Ibérica, Portugal vivenciou o nascimento do *sebastianismo*. A crença no retorno do rei (o “Encoberto”) foi alimentada pela difusão de profecias e de práticas divinatórias e/ou místicas condenadas pela Igreja, como a Cabala e a Astrologia, por exemplo.

QUESTÃO 25

“Para a camada superior da humanidade, o tempo é um inimigo, e [...] a sua principal atividade é matá-lo; ao passo que, para os outros, tempo e dinheiro são quase sinônimos”.

Henry Fielding. An enquiry into the causes of late increase of robbers, 1751, citado por: THOMPSON, Edward P. *Costumes em Comum: estudos sobre a cultura popular tradicional*. Trad. de Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p.267.

Sobre as noções de tempo e de disciplina de trabalho, marque a alternativa correta.

- A) As mudanças na vida cotidiana, no século XVIII, relacionadas às novas manufaturas inglesas, não alteraram a percepção do tempo, tanto a noção de tempo mensurável e mecanizado, sintetizada no relógio, quanto cíclico e natural, expressa na separação entre dia e noite.
- B) Segundo a tradição medieval, o tempo pertencia a Deus e, portanto, apenas o clero e o rei absoluto poderiam usá-lo em benefício do dinheiro e da usura.
- C) Na chamada transição do feudalismo para o capitalismo, as mudanças lentas e profundas nas formas e relações de trabalho alteraram amplamente não só o mundo do trabalho, mas também as expressões culturais, como a própria idéia de tempo.
- D) As formas de observação e medida do tempo são exclusivas das sociedades conhecidas como modernas, pois somente nelas o controle do trabalho passou a ser necessário, devido ao uso de máquinas e ferramentas manuais.

QUESTÃO 26

“Há nele [morro do Castelo, no Rio de Janeiro] um formigueiro humano. São milhares de casas e casinhas em que se empilham homens, mulheres e crianças.”

Relatório do Ministério de Justiça e Negócios Interiores do Brasil, 1905 e 1906. p.302.

“Quase a totalidade dos 350 mil operários de Manchester e dos seus arredores habita em casas em mau estado, úmidas e sujas; que as ruas por onde têm de passar estão na maior parte das vezes no mais deplorável estado e extremamente sujas e que foram construídas sem o menor cuidado de arejamento, com a única preocupação do maior lucro possível para o construtor.”

ENGELS, Friedrich. *A Situação da Classe Trabalhadora em Inglaterra*. Porto: Afrontamento, 1975. p.99. [primeira edição: 1892]

Considere as citações e o contexto urbano a que se referem e marque a alternativa **INCORRETA**.

- A) Apesar da precariedade das moradias dos trabalhadores em algumas cidades entre o século XIX e XX, só recentemente o estado deplorável da vida dos pobres nas grandes cidades tornou-se um problema e passou a exigir um programa de reformas, a partir da existência das favelas.
- B) Além de literatos como Victor Hugo e Charles Dickens, autores como Friedrich Engels apontaram as conseqüências dos progressos técnicos do capitalismo sobre a vida cotidiana das grandes cidades européias. Esses escritores enfatizaram a deterioração e a exploração, notáveis na paisagem, a partir do século XIX.
- C) Ao longo do século XIX e início do XX, vários profissionais atentaram-se para a situação dos centros urbanos, como médicos e engenheiros, relacionando as condições sanitárias às epidemias, à insalubridade e à desordem. Essa observação deu origem a programas de reformas, que atingiram também o habitat do trabalhador.
- D) As questões de salubridade associadas às cidades tornaram-se ainda mais urgentes no final do século XIX, devido à expansão do capitalismo industrial mundialmente, que proporcionava contato entre portos de todos os continentes e, assim, tornava-os mais vulneráveis às doenças.

QUESTÃO 27

Em 1992, François Mitterrand, então presidente da França, visitou inesperadamente a cidade de Sarajevo, hoje capital da Bósnia-Herzegovina, em uma data precisa: fazia 88 anos desde o início dos conflitos, naquela mesma cidade, que tinham sido convertidos no estopim da Grande Guerra, mais tarde conhecida como Primeira Guerra Mundial. O objetivo de Mitterrand era sensibilizar a opinião pública mundial sobre a gravidade da crise bósnia e sua visita podia ser entendida como “a evocação de uma catástrofe histórica precipitada por um erro político e de cálculo”. Esse gesto lembrava também as possíveis relações entre as políticas internacionais e as questões nacionais ou étnicas de abrangência local.

Adaptado de Hobsbawm Eric J. A *Era dos Extremos: o breve século XX*. Trad. de Marcos Santarrita. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p.12-13.

Considerando esse assunto e os dois contextos mencionados (início e final do século XX), marque a alternativa **INCORRETA**.

- A) Na década de 1990, os violentos conflitos de fundo étnico-religioso nos Bálcãs, nos territórios que constituíram a ex-Iugoslávia, foram pacificados após uma intensa mobilização de forças militares e políticas internacionais, dirigidas pela ONU. No entanto, a solução para a guerra civil só foi encaminhada quando se separou, por meio de fronteiras, as nações e etnias em conflito.
- B) Embora parecesse um fato isolado e ligado apenas ao conflito entre sérvios e bósnios, o assassinato do herdeiro do Império Austro-Húngaro, em 1914, agravou a crise na região dos Bálcãs e provocou a mobilização de várias outras nações, por meio do sistema de alianças e tratados militares europeu, levando as principais potências da época à guerra.
- C) As fronteiras nacionais, vinculadas às origens étnicas e místicas de um povo, marcam limites culturais e espaciais de ação militar. Os eventuais conflitos existentes nos países devem ser resolvidos internamente, sob o risco de emergir uma guerra internacional.
- D) O gesto de Mitterrand em 1992 e a evocação de uma catástrofe anterior indicam claramente a importância da compreensão de condições históricas que envolvem diferentes comunidades étnico-religiosas e a formação de nacionalidades, a fim de se evitar a imposição de “fronteiras artificiais”, potencialmente conflituosas.

QUESTÃO 28

O trecho a seguir, extraído da reportagem de capa do primeiro número do periódico semanal *Veja*, na década de 1960, sublinha uma série de tensões que naquela época supostamente abalavam os países socialistas.

“Durante os últimos vinte anos, o mundo comunista pretendeu ser uma grande galáxia, unida e brilhante, onde um sol poderoso e infalível deveria dirigir o movimento de todos os planetas. [...] No seu centro, está a URSS, Moscou, o Kremlin. Dentro dela, catorze países, mais de 1 bilhão de habitantes — quase um terço da humanidade. [...] Entretanto, nem tudo tem corrido de acordo com os planos do Kremlin: os satélites, ora um, ora outro, ensaiam há tempos sua rebelião. E o sol, a cada vez, fica menos luminoso.”

Rebelião na Galáxia Vermelha. *Veja*, n.1, 11 de setembro de 1968. Disponível em: http://veja.abril.com.br/numero1/p_086.html. Acesso em 10/08/2007.

Sobre o contexto da publicação original, marque a alternativa correta.

- A) O Pacto de Varsóvia, que determinou a invasão da Tchecoslováquia, difundiu novos parâmetros para a doutrina socialista. Iniciada pelo Partido Comunista Italiano, a novidade era a idéia de policentrismo, oposta à planificação econômica.
- B) As metáforas usadas na reportagem – planetas, satélites, galáxia e sol – referem-se, respectivamente, aos partidos socialistas nacionais, aos intelectuais comunistas franceses, aos países socialistas maoístas e às idéias de Karl Marx.
- C) A crise no bloco socialista soviético – argumento central no trecho da reportagem – estava relacionada aos efeitos imediatos da Segunda Guerra Mundial, que fez decair a influência e os meios de ação da URSS na Europa Oriental.
- D) Parte da imprensa brasileira realçava o valor de reformas nos países socialistas e o valor de questionamentos ao regime soviético – os revisionismos nacionais – e, com isso, buscava atenuar a difusão de ideologias antiimperialistas no Brasil.

QUESTÃO 29

O *apartheid* talvez seja um dos mais conhecidos mecanismos de violência e de desrespeito aos Direitos Humanos. As alternativas abaixo abordam tanto a história do *apartheid* na África do Sul quanto remetem ao contexto das lutas em torno dos Direitos Humanos no Brasil e no mundo.

Sobre esses temas, marque a alternativa correta.

- A) O regime do *Apartheid*, constituído na África do Sul até início da década de 1990, estabeleceu uma política de desenvolvimento com separação das raças e contou com o apoio da ONU (Organização das Nações Unidas), sob protestos da Inglaterra, que defendia seus interesses comerciais.
- B) O termo “*apartheid* social” tem sido utilizado para além do conflito racial sul-africano e remete às desigualdades de classes sociais – poucos muito ricos e maioria da população muito pobre. Tal uso pode ser atribuído à realidade vivenciada ainda hoje no Brasil.
- C) A Declaração Universal dos Direitos Humanos foi uma forma encontrada, no pós-Primeira Guerra Mundial, para solucionar os conflitos entre nações de culturas diferenciadas, visando garantir os direitos dos indivíduos migrantes, que deixaram seus países em busca de trabalho.
- D) Embora tenha sido proclamada como Universal, a Declaração dos Direitos Humanos não incluiu os abusos e desrespeitos praticados contra mulheres de países Latino-Americanos, motivo pelo qual os militares brasileiros que praticaram torturas em mulheres subversivas foram anistiados.

QUESTÃO 30

A segunda metade do século XX foi marcada por atuações políticas características da juventude tanto no que se refere às mudanças culturais (linguagem, comportamento, música, cinema) quanto à organização estudantil (movimentos secundaristas e universitários).

Com relação a esse contexto, marque a alternativa **INCORRETA**.

- A) O movimento estudantil brasileiro foi extremamente atuante no cenário político brasileiro durante a ditadura militar. Uma parcela dos universitários vinculados aos movimentos populares ou religiosos (Juventude Universitária Católica - JUC) esteve engajada na educação popular, visando, para além da alfabetização de jovens e adultos, a conscientização dos mesmos e, ainda, a luta por transformações sociais.
- B) Lemas como “é proibido proibir”, popularizados no Brasil por meio de canções e manifestações culturais, fazem referência a reivindicações e protestos difundidos por estudantes parisienses, configurando parte dos movimentos de contracultura da década de 1960, conhecidos como “maio de 68”.
- C) Nos Estados Unidos, várias manifestações pela paz foram feitas durante grandes eventos musicais, envolvendo o trio: sexo, drogas e *rock and roll*. Mesmo assim, parte dessa geração, que ficou conhecida como *hippie*, foi considerada, por muitos militantes políticos de esquerda, como alienada, pois se recusava a participar de movimentos sociais organizados.
- D) O momento de maior intervenção consciente da juventude universitária na cena política brasileira, ocorrido na década de 1990, foi o movimento dos “caras pintadas” que, durante todo o mandato do presidente Fernando Collor de Melo, apoiou denúncias, articulou-se com sindicatos e, mesmo sem o apoio da mídia, levou esse presidente à renúncia do mandato.